



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

**Distribuição Orçamentária Interna – Material de Consumo e
Material Permanente - 2016**

Petrolina, maio de 2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

1 Introdução

Inaugurada no exercício de 2013, a **distribuição orçamentária interna** propicia, aos Colegiados Acadêmicos da Univasf, o gerenciamento de créditos orçamentários para a realização de compras que permitam atender suas demandas setoriais, conforme priorização por eles estabelecida.

No presente documento, apresenta-se a distribuição orçamentária para o exercício 2016. Com a sua divulgação, pretendemos evidenciar a metodologia pela qual os créditos foram alocados entre as unidades acadêmicas, especialmente os critérios utilizados e os valores resultantes da aplicação dessa metodologia.

Deve-se ressaltar que esse planejamento orçamentário de 2016 foi elaborado com base na Proposta de Lei Orçamentária Anual para esse exercício, já aprovada no Congresso Nacional, mas ainda sujeito a ajustes, de acordo com a apuração de resultado fiscal do Governo Federal. Dessa forma, e considerando a possibilidade de contingenciamento futuro de créditos, esclarecemos que poderá haver necessidade de redimensionamento e/ou reprogramação nas aquisições, no âmbito da metodologia Leds, situação essa em que buscaremos realizar as adequações com o mínimo de impacto possível às atividades acadêmicas da Univasf.

2 Metodologia utilizada na distribuição interna dos créditos

A forma pela qual os créditos foram alocados às unidades acadêmicas primou pela equidade no tratamento entre os Colegiados, utilizando o número de matrículas existentes no período 2015.2 como base para os cálculos, mas respeitando as diferenças oriundas das distintas necessidades entre os cursos existentes.

Nessa perspectiva, como mecanismo de *justiça distributiva*, o conceito de aluno-equivalente foi utilizado para tornar comparável o número de matrículas ofertadas pelos diversos colegiados. Esse conceito procura contemplar tais distinções a partir de *pesos diferenciados* para cada agrupamento de cursos, por área de conhecimento, conforme estabelecido pelo Ministério da Educação (Sesu/MEC, 2005)¹.

¹ SESU/MEC. Cálculo do aluno equivalente para fins de manutenção das Ifes. Brasília: 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

Os pesos por grupo, ao seu turno, procuram traduzir os custos associados às estruturas dos cursos, contemplando as diferenças entre aqueles que exigem maior volume de dispêndio de recursos e aqueles que demandam valores menores.

Além do peso do grupo, os cálculos consideraram mais dois elementos da heterogeneidade entre os Colegiados: o funcionamento em *campi* distantes da sede da Universidade e a existência de cursos em processo de estruturação para formação das primeiras turmas². O primeiro elemento contempla os colegiados dos *campi* localizados fora do eixo Juazeiro-Petrolina. Para este ano, o segundo critério, ao contrário do ano anterior, voltará a refletir na distribuição, uma vez que temos dois cursos de graduação sem turmas formadas, quais sejam: Ecologia e Geografia.

O número de alunos equivalentes de cada curso, dessa forma, foi obtido a partir da seguinte fórmula:

$$N^{\circ} AE = (N^{\circ} \text{ de Matrículas}) \times (\text{Peso do Grupo} - \text{MEC}) \times (\text{Adicional Fora de Sede}) \times (\text{Adicional Estruturação})$$

Na qual:

- N° AE = Número de alunos equivalentes;
- N° de Matrículas = Número de alunos matriculados, excetuando-se a matrícula vínculo, em cada curso³;
- Peso do Grupo - MEC = Peso do grupo ao qual pertence a área de conhecimento do curso, conforme estabelecido pelo Ministério da Educação;

² Esses dois elementos não foram utilizados para os cursos de Pós-Graduação, vistos que estes, quando *stricto sensu*, têm disponibilidade de outras fontes de recursos para o seu desenvolvimento, a exemplo do Programa de Apoio à Pós-Graduação – Proap, da Capes, e do Fundo de Infraestrutura – CT-Infra, da Finep.

³ Com exceção do Curso de Mestrado em Extensão Rural, cuja implantação ocorre em 2016, utilizou-se o número de matrículas vínculo do período 2015.2, informado pela Secretaria de Registro e Controle Acadêmico – SRCA/Univasf. Chama-se atenção, para o caso dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, nos quais são considerados para fins de cálculo do número de alunos equivalentes, todos alunos matriculados, exceto as matrículas especiais. Tal especificidade deve-se ao fato de que, uma vez terminando o curso das disciplinas os alunos dos programas de pós são caracterizados como matrícula vínculo, fato que é incompatível com a necessidade que o estudante tem em utilizar os laboratórios e seus insumos na fase de elaboração da pesquisa, o que demanda a aplicação de recursos. Para o curso de Mestrado em Extensão Rural, utilizou-se o número de vagas disponibilizadas em edital.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

- Adicional Fora de Sede = Utilizou-se o fator 1,10 para os cursos realizados nos *Campi* de Senhor do Bonfim-BA e de São Raimundo Nonato-PI e o fator 1,00 para os demais; e
- Adicional Estruturação = fator 1,15 para os cursos que ainda não formaram a primeira turma e o fator 1,00 para os demais⁴.

Feito isso, obtiveram-se os percentuais de participação de cada curso no número total de alunos equivalentes. A partir desses percentuais, os valores foram distribuídos.

3 Resultados da metodologia aplicada: valores por curso

Foram distribuídos entre os cursos, os valores de R\$ 754.181,69 e de R\$ 903.589,78 referentes, respectivamente, ao *Custeio – material de consumo* e ao *Capital – equipamentos e bens permanentes*.⁵

Esses valores foram definidos subtraindo-se do orçamento da Univasf (1) (grupos *material de consumo* e *equipamentos/bens permanentes*) os valores necessários às **atividades administrativas e comuns**⁶ (2). A diferença entre eles (1 – 2), desse modo, constituiu o valor dividido entre os Colegiados, a partir dos critérios anteriormente expostos.

Para os cursos de graduação (93,3% das matrículas ofertadas) destinaram-se 90% do total dos valores distribuídos. Para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* (5,2% das matrículas ofertadas) esse percentual foi de 7,5% e para a pós-graduação *lato sensu* (1,5% das matrículas ofertadas) foram alocados 2,5% da parcela em questão.

⁴ A situação específica do curso de Medicina (Paulo Afonso - BA) terá suas demandas tratadas no âmbito da programação orçamentária específica, de acordo com as orientações da Propladi junto ao Colegiado;

⁵ Foi possível, em relação ao exercício anterior, manter o valor destinado ao *Custeio – material de consumo*, sendo necessária a dedução 50% (cinquenta por cento) na rubrica de *capital – bens permanentes, equipamentos e obras*, vez que essa rubrica é alvo prioritário de eventuais cortes, dada a sua característica de investimento e não de manutenção das atividades básicas. Outrossim, é importante frisar que, diante do reconhecido cenário de instabilidade político-econômica nacional, tais valores (custeio e capital) são suscetíveis a alterações/deduções, a depender de eventuais restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal às IFES, situação na qual informaremos à comunidade possíveis ajustes e seus desdobramentos no exercício atual da metodologia Leds.

⁶ As atividades aqui compreendidas como administrativas correspondem às ações de Pró-reitorias, Secretarias, Prefeitura Universitária, Coordenações de Campus e outros setores gerenciais, bem como as que implicam despesas comuns a todos os setores (administrativos e acadêmicos). Incluem-se, nessa categoria, os gastos necessários à contratação de serviços como fornecimento de água, energia elétrica, vigilância, limpeza, apoio administrativo e aquisição de materiais de expediente, dentre outros.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional
 Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

Os quadros seguintes apresentam os valores obtidos para os três tipos de cursos mencionados:

Quadro 01: Distribuição do Orçamento (Consumo e Bens Permanentes) entre os Colegiados Acadêmicos de Graduação - 2015

CURSO	(a) MATRÍCULAS 2015.2	(b) PESO DO GRUPO (MEC)	(c) ADICIONAL CURSO FORA DA SEDE	(d) ADICIONAL ESTRUTURAÇÃO	(e) NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES = a x b x c x d	(f) PERCENTUAL = (e)/11.137,50	(g) Valor (R\$) Consumo = (f) x 678.763,52	(h) Valor (R\$) Capital = (f) x 813.230,80	(j) Total (R\$) = (g) + (h)
Administração	404	1,00	1,00	1,00	404,00	3,63	24.639,12	29.520,28	54.159,40
Arqueologia e preservação patrimonial	157	1,00	1,10	1,00	172,70	1,55	10.520,83	12.605,08	23.125,91
Artes Visuais	110	1,50	1,00	1,00	165,00	1,48	10.045,70	12.035,82	22.081,52
Ciências Biológicas	264	2,00	1,00	1,00	528,00	4,74	32.173,39	38.547,14	70.720,53
Ciências da Natureza SBF	254	1,00	1,10	1,00	279,40	2,51	17.036,96	20.412,09	37.449,05
Ciências da Natureza SRN	170	1,00	1,10	1,00	187,00	1,68	11.403,23	13.662,28	25.065,51
Ciências Farmacêuticas	333	2,00	1,00	1,00	666,00	5,98	40.590,06	48.631,20	89.221,26
Ciências Sociais_Bacharelado	106	1,00	1,00	1,00	106,00	0,95	6.448,25	7.725,69	14.173,94
Ciências Sociais_Licenciatura	116	1,00	1,00	1,00	116,00	1,04	7.059,14	8.457,60	15.516,74
Ecologia	40	2,00	1,10	1,15	101,20	0,91	6.176,75	7.400,40	13.577,15
Educação Física_Bacharelado	164	1,50	1,00	1,00	246,00	2,21	15.000,67	17.972,40	32.973,07
Educação Física_Licenciatura	118	1,50	1,00	1,00	177,00	1,59	10.792,34	12.930,37	23.722,71
Enfermagem	137	1,50	1,00	1,00	205,50	1,85	12.557,13	15.044,77	27.601,90
Engenharia Agrícola e Ambiental	191	2,00	1,00	1,00	382,00	3,43	23.281,59	27.893,82	51.175,41
Engenharia Agrônômica	286	2,00	1,00	1,00	572,00	5,14	34.888,44	41.800,06	76.688,50
Engenharia Civil	286	2,00	1,00	1,00	572,00	5,14	34.888,44	41.800,06	76.688,50
Engenharia da Computação	224	1,50	1,00	1,00	336,00	3,02	20.498,66	24.559,57	45.058,23
Engenharia da Produção	249	2,00	1,00	1,00	498,00	4,47	30.340,73	36.351,42	66.692,15
Engenharia Elétrica	258	2,00	1,00	1,00	516,00	4,63	31.426,75	37.652,59	69.079,34
Engenharia Mecânica	252	2,00	1,00	1,00	504,00	4,53	30.747,99	36.839,36	67.587,35
Geografia	40	2,00	1,10	1,15	101,20	0,91	6.176,75	7.400,40	13.577,15
Medicina	419	4,50	1,00	1,00	1.885,50	16,90	114.711,03	137.436,01	252.147,04
Medicina Veterinária	322	4,50	1,00	1,00	1.449,00	13,01	88.307,13	105.801,33	194.108,46
Psicologia	347	1,00	1,00	1,00	347,00	3,12	21.177,42	25.372,80	46.550,22
Zootecnia	138	4,50	1,00	1,00	621,00	5,58	37.875,00	45.378,28	83.253,28
Total	5.385				11.137,50	100,00	678.763,52	813.230,80	1.491.994,32

Fonte: Propladi

Quadro 02: Distribuição do Orçamento (Consumo e Bens Permanentes) entre os Colegiados Acadêmicos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - 2015

CURSO	(a) MATRÍCULAS 2014.2	(b) PESO DO GRUPO (MEC)	(c) ADICIONAL CURSO FORA DA SEDE	(d) ADICIONAL ESTRUTURAÇÃO	(e) NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTE S = a x b x c x d	(f) PERCENTUAL = (e)/734,50	(g) Valor (R\$) Consumo = (f) x 56.563,63	(h) Valor (R\$) Capital = (f) x 67.769,23	(j) Total (R\$) = (g) + (h)
Ciência Animal	26	4,50	1,00	1,00	117,00	15,93	9.010,59	10.795,64	19.806,22
Ciências da Saúde e Biológicas	58	2,00	1,00	1,00	116,00	15,79	8.931,40	10.700,76	19.632,16
Ciência dos Materiais	19	2,00	1,00	1,00	38,00	5,17	2.924,34	3.503,67	6.428,01
Ciências Veterinárias no Semiárido	23	4,50	1,00	1,00	103,50	14,09	7.969,82	9.548,68	17.518,50
Engenharia Agrícola	30	2,00	1,00	1,00	60,00	8,17	4.621,25	5.536,75	10.157,99
Física em Rede Nacional	21	2,00	1,00	1,00	42,00	5,72	3.235,44	3.876,40	7.111,84
Matemática em Rede Nacional	24	1,50	1,00	1,00	36,00	4,90	2.771,62	3.320,69	6.092,31
Recursos Naturais do Semiárido	30	2,00	1,00	1,00	60,00	8,17	4.621,25	5.536,75	10.157,99
Agronomia - Produção Vegetal	29	2,00	1,00	1,00	58,00	7,90	4.468,53	5.353,77	9.822,30
Psicologia	19	1,00	1,00	1,00	19,00	2,59	1.465,00	1.755,22	3.220,22
Educação Física	22	1,50	1,00	1,00	33,00	4,49	2.539,71	3.042,84	5.582,55
Extensão Rural*	26	2,00	1,00	1,00	52,00	7,08	4.004,71	4.798,06	8.802,77
TOTAL	327				734,50	100,0	56.563,63	67.769,23	124.332,86

Fonte: Propladi



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

Quadro 03: Distribuição do Orçamento (Consumo e Bens Permanentes) entre os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* - 2015

CURSO	(a)	(b) PESO DO	(c)	(d) ADICIONAL	(e) NÚMERO DE	(f) PERCENTUAL	(g) Valor (R\$)	(h) Valor (R\$)	(j) Total (R\$) =
	MATRÍCULAS	GRUPO	ADICIONAL	ESTRUTURAÇÃO	ALUNOS		Consumo = (f) x 18.854,54	Capital = (f) x 22.589,74	(g) + (h)
	2014.2	(MEC)	CURSO FORA DA SEDE		EQUIVALENTES = a x b x c x d	= (e)/89,5			
Residências Multiprofissionais	40	1,00	1,00	1,00	40,00	44,69	8.426,09	10.095,35	18.521,45
Residências Médicas	45	1,00	1,00	1,00	45,00	50,28	9.480,06	11.358,12	20.838,18
Especialização em Prática Hospitalares em Cães e Gatos	1	4,50	1,00	1,00	4,50	5,03	948,38	1.136,26	2.084,65
TOTAL	86				89,50	100,00	18.854,54	22.589,74	41.444,28

Fonte: Propladi

4 Utilização dos créditos distribuídos

Os valores constantes nos quadros acima deverão ser gastos na aquisição de bens, indicados pelos respectivos cursos, durante o exercício 2016, respeitando-se a segmentação Consumo/Permanente.

Para tanto, a Propladi levantará as demandas de cada setor, através da Metodologia de Levantamento das Demandas Setoriais – Leds, entre **03 e 18 de maio de 2016**⁷. Feito isso, a demanda institucional será consolidada e o empenho de créditos orçamentários para atendimento às necessidades será providenciado.

5 Considerações finais

Como parte do planejamento de compras da Univasf, cuja atual metodologia está em uso desde o exercício de 2012, a distribuição orçamentária parte do seguinte pressuposto-base: de que os recursos da instituição para as atividades de ensino, pesquisa e extensão devem, tanto quanto possível, ser utilizados considerando as definições estabelecidas pelos setores que desenvolvem, cotidianamente, essas mesmas atividades finalísticas.

Nesse entendimento, a qualidade da execução orçamentária efetuada a cada ano é elevada na medida em que parte considerável dos gastos pode ser realizada visando suprir necessidades identificadas pelas próprias unidades acadêmicas, mediante a eleição interna de suas prioridades.

⁷ Para esse processo, a Propladi realizou reuniões de orientação em cada *campus* da Universidade, entre 05 e 19 de abril de 2016, além de uma reapresentação ocorrida no dia 26 de abril, nas quais tratou dos indicadores de atendimento às demandas do Leds 2015 e dos aperfeiçoamentos da metodologia para o ano corrente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

Por sua vez, cabe aos setores administrativos, em especial às Pró-reitorias e Secretarias, o gerenciamento de ações cujos impactos tenham natureza trans-setorial, isto é, capazes de atender simultaneamente necessidades comuns a diversas unidades, bem como superar déficits estruturais de difícil resolução para as unidades acadêmicas isoladamente.

Por conseguinte, espera-se que a distribuição orçamentária operada neste exercício, proporcione maior vinculação do orçamento disponível às ações finalísticas da Univasf e, nos períodos posteriores, possa suscitar aperfeiçoamentos do modelo (re)distributivo utilizado.